

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESR – INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
CPS – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DE CAMPOS

Ata da 41ª Reunião Ordinária do Departamento de Psicologia de Campos – CPS, do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada à Rua José do Patrocínio, setenta e um, Centro, Campos dos Goytacazes, aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às catorze horas.

1 Às catorze horas do dia trinta e um de outubro de dois mil e dezoito, no Instituto de Ciências da
2 Sociedade e Desenvolvimento Regional da UFF – Campos dos Goytacazes-RJ, na sala 206 do bloco F,
3 foi realizada reunião ordinária do Departamento de Psicologia de Campos, sob a presidência do
4 professor Luiz Gustavo Silva Souza, e com a participação dos docentes: Ana Lúcia Novais Carvalho,
5 Anizaura Lídia Rodrigues de Souza, Andréa Soutto Mayor, Bárbara Breder Machado, Crisóstomo Lima
6 do Nascimento, Elisete Soares Traesel, Elizabeth Medeiros Pacheco, Erick Francisco Quintas Conde,
7 Francisco Estácio Neto, Germano Quintanilha Costa, Luana da Silveira, Guilherme de Carvalho, Lurdes
8 Perez Oberg, Mayra Silva de Souza, Micheline Roat Bastianello e Santiago Domingo Martinich Leal. Os
9 professores Flávio Lemos de Souza, Gisele de Araújo Gouvêa Estácio, Rogério Robbe Quintella, Beatriz
10 Corsino Pérez e Bruna Pinto Martins Brito justificaram ausência. O Sr. Presidente iniciou a reunião pela
11 leitura da pauta, abrindo espaço de fala para posicionamentos sobre o cenário político nacional e as
12 referentes consequências para o nosso ofício e profissão, enquanto docentes. O professor Crisóstomo
13 Lima do Nascimento parabenizou pela iniciativa e lamentou não termos tido tempo e organização para
14 realização de uma atividade sobre o processo eleitoral. Afirmou a necessidade de união da comunidade
15 acadêmica para atravessar os próximos períodos. A professora Luana da Silveira ressaltou que está em
16 votação o projeto “escola sem partido”, que coloca a autonomia da universidade em risco e ameaça a
17 educação no contexto mais amplo. Ressaltou que, em todo o Brasil, fomenta-se a realização de
18 denúncias de professores pelo simples exercício de sua prática de promover pensamento crítico,
19 classificado por proponentes da “escola de partido” como “doutrinação ideológica”. Relembrou as
20 investidas do TRE nas Universidades Públicas, em especial as de Campos dos Goytacazes, realizadas
21 durante o período eleitoral. Ressaltou a entrada do TRE no diretório estudantil da UFF e a invasão da
22 UENF por parte de desconhecidos que se apresentaram falsamente como fiscais do TRE. Relembrou o
23 ocorrido no IFF, quando uma professora foi convocada a prestar esclarecimentos ao TRE, apenas por
24 usar em sala uma blusa com o dizer “mulheres contra o fascismo”. Informou que, recentemente, em
25 formatura oficial da UFF, foram feitas menções contrárias a Universidade, durante a fala de um dos
26 homenageados, e com dizeres da plateia solicitando a exoneração de uma professora. Nesse contexto, a
27 professora Luana da Silveira apontou com preocupação para a abertura de um processo de sindicância na

Luiz
ABX

28 UFF-Campos por suposta “perseguição ideológica”, atribuída a uma professora, a partir de denúncia de
29 alunos, em consonância com as argumentações sustentadas pelo “escola sem partido”. Afirmou que, em
30 assembleia da ADUFF, o tema foi tratado com aguda preocupação. A professora Andréa Soutto Mayor
31 complementou a fala da professora Luana da Silveira e expôs que outros representantes de departamento
32 no Colegiado de Unidade compartilham dessa preocupação e entendem como equivocado o
33 encaminhamento de abertura de sindicância para esse caso, tendo em vista que nem o MP e nem o MPE
34 se posicionaram frente às denúncias feitas por esses mesmos alunos, sobre esse caso, nessas Instâncias.
35 Afirmou que seria necessário ao menos uma solicitação dessas Instâncias à Universidade Federal
36 Fluminense para, a partir daí, proceder com um encaminhamento adequado. Ressaltou que dado o
37 momento delicado, não entende como positivo a Universidade abrir sindicância acerca desse tema, tendo
38 em vista que, ao que parece, a motivação dos alunos é sustentada por ideologia do projeto “escola sem
39 partido”. A professora Bárbara Breder Machado concordou com os argumentos apresentados e,
40 acrescentou que seguir com uma sindicância motivada por denúncia de “perseguição ideológica” iria
41 vulnerabilizar ainda mais os professores em suas práticas docentes. O professor Crisóstomo Lima do
42 Nascimento fez uma breve explanação histórica sobre o caso em tela. Afirmou que são três alunos que
43 passaram a registrar falas de professores em aula, nas redes sociais e realizaram uma reportagem em
44 jornal local, no qual registraram e publicaram essa narrativa. Explicou que esses alunos solicitaram fala
45 no Colegiado de Unidade, alegando não se sentirem representados pelo próprio centro acadêmico
46 estudantil. Nessa ocasião, os alunos afirmaram ter levado a questão para o MPE e, frente a isso, o
47 Diretor do ESR entendeu que deveria ser aberta a sindicância antes mesmo dos desdobramentos formais,
48 ainda que a Universidade não tenha sido notificada pelos órgãos competentes. Concluiu sua fala
49 demonstrando muita preocupação frente aos argumentos expostos e concordou que, para esse caso, a
50 sindicância não seria o melhor caminho. A professora Luana da Silveira apontou que é importante
51 desvincular os dois processos para os quais havia a sinalização recente de abertura de sindicância, a
52 saber, a sindicância referente à ameaça sofrida pela professora Simone da Conceição Silva, do
53 Departamento de Ciências Sociais, há cerca de dois anos e o outro processo de sindicância, referente às
54 denúncias dos alunos em relação à “perseguição ideológica”. A professora Andréa Soutto Mayor
55 reforçou a necessidade de separação dos dois casos em questão, pois julga não ser momento de a própria
56 Universidade abrir uma sindicância contra os professores. Ressaltou a importância de os departamentos
57 avaliarem até que ponto a Universidade precisa se posicionar se não há qualquer solicitação externa.
58 Ainda mais, tendo em vista que a base que move a denúncia no segundo caso é justamente o argumento
59 de “perseguição ideológica”, o que daria possibilidade de abrir certo “precedente” para perseguição dos
60 professores em geral. O professor Luiz Gustavo Silva Souza ressaltou que outras estratégias e
61 encaminhamentos podem ser realizados, anteriores à necessidade de sindicância, tais como a conversa e
62 a mediação entre as partes. A professora Lurdes Perez Oberg ressaltou a importância de tomarmos um
63 posicionamento contrário à judicialização e próximo à conciliação e que, nesse momento político em
64 que vivemos, a “escola sem partido” é uma ameaça à autonomia universitária e ao pensamento crítico. A
65 professora Andréa Soutto Mayor propôs que esta plenária departamental determinasse um
66 posicionamento formal para encaminhar à reunião de Colegiado de Unidade, orientando que essa
67 segunda sindicância, referente à suposta “perseguição ideológica”, não deva ser aberta. O professor
68 Crisóstomo Lima do Nascimento ressaltou que as DTs sobre ambos os casos já estavam em elaboração,

Luiz
AS

69 sendo necessária urgência do posicionamento do Departamento. A plenária decidiu por unanimidade o
70 posicionamento contrário em relação à abertura da sindicância solicitada pelos três alunos por suposta
71 “perseguição ideológica” e solicita que uma alternativa que priorize o diálogo e a não judicialização das
72 relações sociais seja a via de resolução da questão. O professor Francisco Estácio Neto ressaltou que
73 essa deliberação fortalece os vínculos da comunidade acadêmica e cumpre uma função pedagógica
74 importante. Realizou uma análise geral, panorâmica, sobre as questões nacionais, que atacam
75 diretamente a autonomia universitária e exigem a união da comunidade acadêmica. Ressaltou a
76 possibilidade de congelamento de novos concursos sem previsão de abertura de novas vagas, a não
77 reposição de vagas de aposentadoria, o corte de bolsas e recursos em especial para os campi avançados,
78 o ataque à autonomia universitária e à liberdade de cátedra, bem como a indicação do nome para a
79 Reitoria, sem respeito ao pleito eleitoral universitário. Ressaltou a intervenção americana no processo
80 eleitoral no Brasil, pelo assessor do presidente estadunidense interessado na política neoliberal, como
81 um experimento de intervenção de dominação de outras nações. Ressaltou ainda a posição do Supremo
82 Tribunal Federal em defesa da autonomia universitária, embora tenha tido posicionamentos anteriores
83 que não deixaram claro o que se podia esperar. Frente a isso, solicita especial atenção à questão da
84 urgência de estágios probatórios e progressões de carreira. Erick Francisco Quintas Conde solicitou
85 pensar um posicionamento comum do Departamento em relação ao modo possível de abordar a questão
86 política nas aulas, tendo em vista que o conteúdo programático inclui questões políticas. Luana da
87 Silveira relembrou a decisão do Supremo Tribunal Federal que reafirmou a liberdade de cátedra. A
88 professora Mayra Silva de Souza dividiu sua preocupação com o sofrimento dos alunos, que têm entrado
89 em contato com a coordenação ressaltando os ânimos aflorados, que acabam por promover embates
90 entre os próprios alunos. Solicitou que os professores estejam atentos a essa questão. A professora
91 Andrea Soutto Mayor relembrou o caso do professor Rogério Robbe Quintella, que foi denunciado na
92 ouvidoria por utilizar linguajar acerca da sexualidade e lamenta não ter sentido apoio por parte de todos
93 os colegas em relação ao caso. Afirmou a necessidade de que, a partir deste momento, este
94 Departamento seja capaz de se posicionar de maneira unida, para além das diversidades e discordâncias
95 cotidianas, com posicionamento sério e comprometido, com declaração formal de apoio e união dos
96 professores do Curso de Psicologia UFF Campos. O professor Germano Quintanilha Costa relatou que já
97 experienciou algo dessa ordem em sala de aula, quando, ao dar o retorno de trabalho dos alunos, foi
98 acusado, por alunos, de assédio. A professora Anizaura Lídia Rodrigues de Souza também relata que
99 experienciou o mesmo, em sala de aula, por parte de alunos, ao dar o *feedback* de trabalho, tendo sido
100 acusada de assédio, LGBTfobia, dentre outros. Relatou sentir-se ainda mais surpresa e desamparada pela
101 ausência de acolhimento, por parte de colegas, diante dessa situação. O professor Francisco Estácio Neto
102 ressaltou o contexto cultural religioso e conservador da cidade, que pode sustentar crenças que se opõem
103 ao lugar da academia. O professor Santiago Domingo Martinich Leal compartilhou uma experiência de
104 denúncia que sofreu e que, a partir de então, estimula que suas aulas sejam gravadas. O professor Luiz
105 Gustavo Silva Souza explicou que a condução de resolução de conflitos como esses tem o seguinte
106 trâmite, em trabalho conjunto da Chefia de Departamento e da Coordenação de Curso: realização de
107 registro da reclamação na Chefia ou Coordenação de Curso; convite às partes, em separado, para
108 esclarecimento do problema e, se necessário, realização de conversa conjunta com as partes. Ressaltou
109 que julga delicado levar automaticamente toda reclamação para reunião departamental. A professora


Luiz

FB

110 Andrea Soutto Mayor afirmou ser importante dar a possibilidade de o professor levar a questão, se assim
111 desejar, à reunião de Departamento. **1- INFORMES:** O professor Germano Quintanilha Costa, na
112 qualidade de coordenador de estágios, solicitou que os supervisores de estágio respondessem ao e-mail
113 enviado por ele sobre a consulta do número de vagas que serão abertas em cada estágio. O professor
114 Crisóstomo Lima do Nascimento informou a realização, nos dias 20 a 25 de novembro de 2018, da
115 Bienal do Livro em Campos dos Goytacazes, no IFF Centro. Convidou os professores a participarem,
116 propondo atividades e lançamentos de livros. Informou que os interessados devem procurar o professor
117 Abraão, do Departamento de Ciências Sociais, que está responsável pela organização das atividades. A
118 professora Luana da Silveira afirmou que, frente ao contexto das eleições, existe a necessidade de um
119 posicionamento especialmente sobre como a psicologia é atingida nas práticas e na teoria, em especial
120 quanto à questão da chamada “cura gay” e quanto a outros pontos que atingem a autonomia enquanto
121 ciência e profissão, para o qual criou-se um grupo de trabalho com atividades permanentes junto ao CRP
122 local. A professora Micheline Roat Bastianello informou a produção de uma carta, redigida por 26
123 entidades da Psicologia, a fim de apoiar e reforçar o posicionamento de desagravo do Conselho Federal
124 de Psicologia, em relação à fala do presidente eleito, que atacou o órgão afirmando que este é aparelhado
125 e que proibia o profissional a operar a chamada “cura gay”. O professor Luiz Gustavo Silva Souza
126 afirmou que a produção de uma carta com posicionamento da plenária, aprovada em Departamento e
127 registrada em ata, pode contribuir para a proteção do trabalho de cada professor e para a luta pela
128 autonomia docente. Sugeriu que os colegas que estão trabalhando diretamente com o CRP tragam uma
129 minuta dessa carta para apreciação na próxima reunião de Departamento, que tem previsão de realização
130 em 21 de novembro de 2018. A professora Andréa Soutto Mayor, na qualidade de coordenadora do
131 Serviço de Psicologia Aplicada, informou a retirada de bebedouro portátil e a instalação futura de um
132 bebedouro fixo na unidade. Solicitou o número do CRP dos supervisores do SPA para a devida
133 regulamentação do serviço junto ao CRP local. O professor Luiz Gustavo Silva Souza informou que o
134 professor Rogério Robbe Quintella enviou mensagem indicando necessidade de nova licença médica.
135 Informou ainda que a professora Gisele de Araújo Gouvêa Estácio teve um problema médico ocular e
136 não pode estar presente na reunião, que a professora Bruna Pinto Martins Brito solicita afastamento,
137 assim como o professor Flávio Lemos de Souza, ausentes na reunião, em função de eventos acadêmicos.
138 Os afastamentos foram aprovados por unanimidade. O professor Luiz Gustavo Silva Souza informou o
139 resultado da seleção para professor substituto, área Psicologia Social, de Grupo, Políticas Públicas e
140 Metodologia de Pesquisa: primeiro colocado Álvaro Rafael Santana Peixoto e segunda colocada Evelyn
141 Rebouças de Gouvêa. Consultou a plenária sobre a possibilidade de aproveitamento da segunda
142 colocada, Evelyn Rebouças Gouvêa, para cobrir o afastamento da professora Lurdes Perez Oberg, que já
143 foi publicado em Diário Oficial da União e programado para iniciar em primeiro de agosto de 2019. A
144 proposta foi aprovada por unanimidade. O professor Luiz Gustavo Silva Souza informou sua ida à
145 UENF, a convite dos professores Francisco Estácio Neto e Gisele de Araújo Gouvêa Estácio, que
146 desenvolvem projetos em parceria com a referida Universidade, ocasião em que pôde dialogar com pró-
147 reitores da UENF e com a reitora em exercício. Ressaltou a importância de reforçar os laços entre as
148 Universidades valorizando a interdisciplinaridade e a interinstitucionalidade. O professor Luiz Gustavo
149 Silva Souza informou sobre contato com a coordenadora da UNITI, professora Gisele de Araújo Gouvêa
150 Estácio, para realização de convênio e formalização do uso da sala de computadores da UNITI como

Luiz
AS

151 laboratório de psicologia experimental do Curso de Psicologia, com colocação de uma placa de
152 identificação na porta. A identificação depende da elaboração de um termo de uso do espaço a ser lido
153 em reunião departamental ulterior. O professor Crisóstomo Lima do Nascimento informou que a
154 proposta de regimento interno do Instituto foi levada para o Colegiado de Unidade, em dezembro de
155 2017, e divulgada para apreciação da comunidade acadêmica em geral. Na próxima semana, entrará em
156 pauta, na reunião de Colegiado de Unidade, a necessidade do retorno da apreciação do regimento pelos
157 departamentos, para possível aprovação em dezembro. Solicitou, portanto, a inclusão deste ponto de
158 pauta na próxima reunião departamental para levar o posicionamento do Departamento acerca do
159 documento. **2- APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** a ata foi aprovada por
160 unanimidade com pequenas correções lidas e aprovadas por unanimidade. **3- COLABORAÇÕES**
161 **TÉCNICAS:** O professor Luiz Gustavo Silva Souza lembrou que o Departamento possui dois
162 professores em colaboração técnica: Sabrine Mantuan dos Santos Coutinho, com vencimento em 1 de
163 maio de 2019 (início em 2 de maio de 2018), e Leonardo Pinto de Almeida, com vencimento em 12 de
164 agosto de 2019 (início em 13 de agosto de 2019), com a promessa de chegada da professora Dolores
165 Cristina Gomes Galindo, advinda, em colaboração técnica, da UFMT. Entretanto, a professora Dolores
166 Cristina Gomes Galindo entrou em licença médica para realização de cirurgia, impedindo-a de
167 comparecer ainda neste semestre para a efetivação da colaboração técnica. O professor Luiz Gustavo
168 Silva Souza esclareceu que o processo de permuta, redistribuição definitiva entre os docentes Leonardo
169 Pinto de Almeida, da UFF para a UFMT, e Dolores Cristina Gomes Galindo, da UFMT para a UFF, foi
170 encaminhado, mas ainda não tramitou, devido ao ano eleitoral. O professor Francisco Estácio Neto
171 lembrou que o professor Leonardo Pinto de Almeida segue lotado no Departamento de Psicologia da
172 UFF, sendo, portanto, pertencente ao quadro e recomendou que, para qualquer deliberação em relação a
173 este tópico, deve-se ouvir primeiramente o professor Leonardo Pinto de Almeida. Afirmou ainda que,
174 sobre a colaboração técnica da professora Sabrine Mantuan dos Santos Coutinho, a parte que competia a
175 ele e à professora Gisele de Araújo Gouvêa Estácio, em termos de cobrir disciplinas, foram cumpridas, e
176 ele se dispôs a manter, caso o Departamento julgue pertinente. O professor Crisóstomo Lima do
177 Nascimento afirmou que o Departamento terá que se posicionar sobre a situação de redistribuição do
178 professor Leonardo Pinto de Almeida, tendo em vista a impossibilidade de comparecimento da
179 professora Dolores Cristina Gomes Galindo, informada na véspera de sua apresentação. Demonstrou
180 ainda preocupação em relação ao processo não efetivado de cooperação técnica, que pode colocar em
181 questão o processo de redistribuição aberto, tendo em vista a dificuldade de chegada da professora e o
182 dano causado aos professores do Departamento, que se encontram sobrecarregados, e o Departamento
183 em prejuízo. A professora Andréa Soutto Mayor, ressaltou a necessidade de empatia e cuidado com o
184 professor Leonardo Pinto de Almeida, pensando o lado do professor, que está em colaboração exercendo
185 suas funções e em relação a sua vida pessoal e dinâmica familiar, que já se organizaram em outro estado,
186 tendo em vista que cancelar, a esta altura, sua colaboração técnica, seria solicitar o retorno antecipado do
187 professor. Apontou que é necessário averiguar o processo para embasar uma decisão futura. O professor
188 Francisco Estácio Neto afirmou a necessidade de reavaliar a permuta o quanto antes, em caráter de
189 urgência, ouvindo-se antes o professor Leonardo Pinto de Almeida. A plenária deliberou por
190 unanimidade pela averiguação oficial, por parte do Departamento, do processo de permuta, com pedido
191 de vistas, para avaliar a questão com propriedade e deliberar a respeito de sua pertinência. **4-**

Luiz 

192 **HORÁRIOS DE 2019.1:** os horários seguiram para avaliação de cada professor, e as demandas de
193 alteração foram registradas junto à sub-chefe do Departamento, Elisete Soares Traesel, para apreciação
194 na próxima reunião. A plenária deliberou pela atribuição das disciplinas anteriormente ministradas pelo
195 professor Leonardo Pinto de Almeida para os professores substitutos que deverão ser contratados tendo
196 em vista os afastamentos dos professores Luiz Gustavo Silva Souza e Elizabeth Medeiros Pacheco. A
197 plenária deliberou que serão atribuídas disciplinas optativas à professora Dolores Cristina Gomes
198 Galindo, quando se apresentar para a colaboração técnica na UFF, em número de quatro, tendo em vista
199 grande demanda do Curso e necessidade de reposição. **5- OUTROS:** A plenária reiterou a aprovação
200 dos pareceres favoráveis relativos aos Relatórios de Estágio Probatório de primeiro e segundo anos das
201 professoras Bárbara Breder Machado, Elisete Soares Traesel e Micheline Roat Bastianello. Os pareceres
202 dos Relatórios Finais, de terceiro ano de Estágio Probatório das referidas professoras, foram igualmente
203 aprovados por unanimidade, restando, assim, homologados os Estágios Probatórios das professoras
204 Bárbara Breder Machado, Elisete Soares Traesel e Micheline Roat Bastianello. Foram aprovados por
205 unanimidade os Relatórios Anuais de Docentes de 2018 (RAD 2018) das professoras Bárbara Breder
206 Machado, Elisete Soares Traesel e Micheline Roat Bastianello. Foram aprovadas por unanimidade as
207 solicitações de aceleração de promoção das professoras Bárbara Breder Machado, Elisete Soares Traesel
208 e Micheline Roat Bastianello. Foram aprovados por unanimidade os afastamentos dos professores:
209 Bárbara Breder Machado e Elizabeth Medeiros Pacheco, para os dias 6 e 7 de novembro de 2018, para o
210 evento Interculturalidades UFF Niterói no Centro de Artes; Guilherme de Carvalho, Ana Lúcia Novais
211 Carvalho, Mayra Silva de Souza, Luiz Gustavo Silva Souza e Bárbara Breder Machado, para o V
212 Congresso Brasileiro Psicologia Ciência e Profissão em São Paulo de 14 a 18 de novembro de 2018;
213 Andrea Soutto Mayor, para participação no prêmio de excelência científica UFF/2018, em 06 e
214 novembro em Niterói; Crisóstomo Lima do Nascimento, para o III Congresso Internacional de
215 Fenomenologia UERJ/Rio de Janeiro, 07 a 09 de novembro de 2018; Elisete Soares Traesel, afastamento
216 ad referendum para congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia de 23 a 26 de outubro de 2018;
217 Bruna Pinto Martins Brito, afastamento ad referendum para apresentação do Projeto de Extensão
218 Interinstitucional “Fora da casinha: ativação de redes, intervenção, formação em arte e cultura” na
219 UFRJ, no dia 31 de outubro de 2018 e afastamento para participação em reunião de pesquisa
220 interdepartamental “Transformações Clínicas” e apresentação do grupo de pesquisa “Psiquiatria
221 Organicista” no IP/USP, no dia 01 de novembro de 2018; Flávio Lemos de Souza, afastamento ad
222 referendum para participação como debatedor em mesa-redonda no Colóquio Luso-Brasileiro de
223 Educação à Distância e Elearning, em Curitiba, de 29 de outubro a 01 de novembro de 2018. A plenária
224 ratificou como data da próxima reunião departamental ordinária o dia 21 de novembro de dois mil e
225 dezoito. Como nada mais houvesse a acrescentar, o chefe do Departamento de Psicologia, professor Luiz
226 Gustavo Silva Souza encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, e, para constar, eu, Bárbara
227 Breder Machado, Professora Adjunta, redigi a presente Ata que assino juntamente com o Sr. Presidente.
228 Campos dos Goytacazes, trinta e um de outubro de dois mil e dezoito.



Luiz Gustavo Silva Souza
Chefe Dep. de Psicologia
de Campos - CPS/ESR/UFF
SIAPE: 1440386

